

Mestre Jescheck

ROQUE DE BRITO ALVES // Advogado

roque@jodigitacao@hotmail.com

1 - Recebemos da Alemanha a triste notícia do falecimento do Prof. Dr. Hans-Heinrich Jescheck, Mestre maior do Direito Penal contemporâneo, através de comunicação da família, ocorrido em 27 (vinte e sete) de setembro p. passado, na cidade de Freiburg, aos 94 anos de idade.

O Mestre Jescheck foi professor emérito da Universidade de Freiburg, juiz do Tribunal Superior de Karlsruhe, diretor do famoso Instituto Max Planck de Direito Penal para estrangeiros e internacional (com uma Biblioteca de 400 mil volumes sobre a ciência criminal), presidente da Associação Internacional de Direito Penal, autor de várias obras sobre a ciência criminal, sobretudo o "Tratado de Direito Penal", livro fundamental da dogmática penal moderna, destacando-se a sua teoria original da conduta humana como ação socialmente relevante e quando do seu falecimento era o homena-

geado do Congresso Internacional de Direito Penal que se realizava em Istambul, na Turquia.

2 - Muito mais que o seu valor como grande penalista, o prof. Jescheck era uma figura humana excepcional e estas linhas são essencialmente uma manifestação da profunda gratidão - o que o idioma alemão bem expressa no vocábulo "Dankbarkeit" - do seu autor pela longa amizade e grande consideração que recebeu, através dos anos, do consagrado Mestre alemão em encontros e correspondência.

Em verdade, sempre fomos recebidos, por várias vezes, de braços abertos, com muito calor humano - o que é raro na raça ou temperamento germânico muito reservado, discreto, ao contrário do povo latino mais alegre, expansivo - pelo Mestre Jescheck no citado Instituto, sediado na bela cidade medieval de Freiburg (porta aberta para a maravilhosa região da Floresta Negra, com as suas paisagens que encantam, as suas vilas pitorescas, com a sua natureza que une paz e beleza), como uma prova de grandeza de sua personalidade em relação a um simples professor e advogado de um país distante e ainda tão desconhecido culturalmente na Europa.

3 - Por outra parte, o Mestre Jescheck nunca deixou de escrever, comentar e até elogiar por

bondade os nossos livros ou trabalhos enviados, inclusive citando generosamente em seu "Tratado" um trabalho nosso publicado em Paris em revista especializada, em uma conduta bem diferente de penalistas nacionais (com as honrosas exceções) que sequer têm o gesto civilizado de acusar o recebimento do que lhes enviamos através de um desprezo ou silêncio dos que se "julgam" gênios ou estão "certos" de que são gênios...

4 - Além de tudo isso, o Mestre Jescheck sempre compareceu as nossas palestras (consideramos "conferência" um termo pedante e não poderíamos ter a louca pretensão de ensinar Direito Penal aos grandes penalistas alemães) no Instituto e na última, em setembro de 2006, embora gravemente doente e com dificuldade de locomoção emocionou a todos ao ingressar no recinto. Sobre o fato, publicamos uma nota de gratidão aqui no Recife, no **Diário de Pernambuco**, e na última edição do nosso livro "Direito Penal" e a tal respeito recebemos uma carta plena de emoção do Mestre.

5 - O teu longo tempo de vida, Mestre Jescheck, ensinando o Direito e aplicando a Justiça, garantiu a tua vida eterna na Paz de Deus. MIT DANKBARKEIT!